

4. APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO AO PDM PARA AS SETE FONTES:

Do Sr. Vereador Miguel Bandeira, com as áreas de responsabilidade do Planeamento, Património e da Regeneração Urbana, submetendo à consideração do Executivo Municipal, com vista a aprovação da Assembleia Municipal, a aprovação da alteração do **Plano Diretor Municipal de Braga para as Sete Fontes**, integrando a versão final da proposta de alteração, o relatório relativo à participação das entidades e discussão pública.



Pelouros da Regeneração Urbana, Património,
Ligação à Universidade, Planeamento, Ordenamento e Urbanismo

Ass. do Excmo.
210316

ASSUNTO: Aprovação do procedimento de alteração ao Plano Diretor Municipal de Braga para as Sete Fontes

A Câmara Municipal de Braga deliberou proceder à abertura do procedimento para alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) de Braga em Sete Fontes (nos termos do Aviso n.º 7497/2019, publicado em Diário da República a 30 de abril de 2019), com os seguintes objetivos:

- O ajuste da delimitação da UOPG 9, diminuindo a sua dimensão, nela integrando apenas a área que deverá corresponder ao Parque das Sete Fontes e a área necessária para uma colmatação edificatória que estabeleça uma frente edificatória capaz de estimular a sua vivificação.
- A definição, para a área enquadrada no novo limite da UOPG 9, da estrutura urbana que articule o Parque das Sete Fontes e a sua ocupação envolvente, por forma a assegurar uma articulação urbana e paisagista harmoniosa.
- A revisão e o aprofundamento da normativa perequativa e executória por forma a assegurar a exequibilidade da globalidade deste programa e viabilizar a mobilização dos agentes necessários à sua concretização.

Em consequência, esta alteração centra-se:

- No Parque das Sete Fontes, visando a sua preservação e o seu usufruto pela população.
- E na sua envolvente urbana, visando uma articulação harmoniosa, funcional e formal, entre o Parque e o tecido urbano.

A alteração integra o seguinte conteúdo:

- Altera o limite da UOPG 9, reduzindo-a à dimensão indispensável para alcançar os objetivos formulados (expressa na Planta de Ordenamento).

- Condiciona a transformação do uso do solo no interior da UOPG 9 à prévia elaboração de Plano de Urbanização (expressa no Artigo 66.º do Regulamento).
- Introduz ajustes na rede viária e na classificação e qualificação do solo no interior da UOPG 9, sublinhando o entendimento do Parque enquanto área florestal que penetra na Cidade e perspetivando uma melhor articulação do Parque com o tecido urbano, tendo em conta a topografia, o Monumento Nacional das Sete Fontes e a ocupação florestal existente (alterações com expressão na Planta de Ordenamento e no Artigo 110.º do Regulamento).
- Altera as orientações perequativas e executórias, visando a exequibilidade do Parque e uma participação equilibrada dos proprietários na distribuição da edificabilidade e dos encargos urbanísticos (expressas no Artigo 110.º do Regulamento).

Objetivamente esta **alteração tem expressão:**

- Na **Planta de Ordenamento** (em particular na **folha 56.4**, aprovada por deliberação da Assembleia Municipal de Braga a 26 de junho de 2015 e que teve uma Atualização Ordinária em 2017).
- No **Regulamento**, no **Artigo 66.º** e no **Artigo 110.º**.

Mostrando-se concluído esse procedimento, com observância de todas as formalidades legais, e em consonância com os Pareceres e trabalho desenvolvido pela equipa responsável, sou a propor a remessa da **alteração do Plano Diretor Municipal de Braga para as Sete Fontes à Câmara Municipal para aprovação da sua submissão a aprovação da Assembleia Municipal.**

Em anexo: Proposta de Alteração e relatório relativo à participação das entidades e discussão pública.

Braga, 15 de março de 2021

O Vereador do Planeamento, do Património e da Regeneração Urbana



(Miguel Sopas de Melo Bandeira)